

Jornal: Jornal do Brasil (Artes Visuais)  
Data: 31.05.1957  
Titulo: OS PREMIOS DE SALAO  
Autor: Pedrosa, Mario

atencao a conti  
nuacao do  
artigo e uma  
entrevista

livro

OS PREMIOS DO SALAO

Afinal, um juri isento de paixoes e partirpris deu, ontem, sua decisao: premiou com viagem ao estrangeiro o pintor IVAN SERPA e o gravador Darel.

A decisao do juri demorou mais do que habitualmente, porque os juizes estavam a espera que o Ministerio da Educacao acabasse de resolver os pedidos de recurso de varios artistas de valor, pretendentes ao grande premio, mas considerados sem direito ao mesmo, em virtude de terem vivido durante algum tempo na Europa ou na America. Alguns desses, como a pintora Maria Leontina, e artista de rara sensibilidade; outra pintora que tem talento e Djanira. O juri, ao fazer sua escolha, nao excluiu ninguem, mas optou por IVAN SERPA.

A escolha foi acertada; IVAN e desses artistas indiscuti-veis de cuja obra se pode discordar, que se pode deixar de apreciar, mas de cujo talento, de cuja seriedade ninguem duvida. Nem mesmo os seus adversarios. O juri atual era composto de tres homens de merito, de comprovada honradez. Ninguem pode acusa-los de terem julgado segundo seus gostos pessoais, suas inclinacoes, proprias. Dai o maior merito do julgamento: premiaram em IVAN o esforco perseverante, a seriedade na pesquisa, a qualidade artesanal e tecnica, as suas possibilidades de desenvolvimento, o talento.

Todo mundo sabe que um Goelii, nosso querido mestre "figurativo", nao morre de amores pela pintura seca, puramente visual, que faz IVAN SERPA e os de sua tendencia. Um Frank Schaeffer e um pintor nos antipodas da posicao estetica do ganhador do premio. E um Anibal Machado, poeta e escritor que todo o Brasil admira, alias a uma visao puramente poetica das coisas um acerado senso contrastante de humor que o faz abominar os secarroes, os artistas "cacetes", as lucubracoes mentais logicas ou cartesianas de muitas das realizacoes da arte moderna, sobretudo concretista. No entanto, deram o premio tao cobiceado de viagem ao estrangeiro ao mais consagrado dos concretistas cariocas. A decisao honra, assim, a compreensao dos valores e a objetividade dos membros do juri.

IVAN SERPA merecia, como ninguem, ter ganho o premio. Corroam com isso mais de dez anos de um trabalho penoso, quase beneditino, do jovem pintor. Uma vez ja tive occasiao de escrever, em fase muito mais primaria de sua carreira, que IVAN era dotado do dom perigoso de ganhar premios. Entao, eu queria com isso po-lo de guarda contra as proprias facilidades, contra o seu virtuosismo tecnico, contra a sua terrivel habilidade, contra - o que e ainda mais / terrivel - o seu infalivel bom gosto. Eis que agora IVAN SERPA ganha o maior premio de sua vida com um quadro em que essas facis qualidades estao ausentes.

O quadro vitorioso e plenamente caracteristico de sua nova fase: puro, seco, rigoroso realizacao de uma ideia visual. Dele banuiu as cores,

Patricia nao precisa copiar vai ser aproveitado quase na integra

Sum  
nao

Premio Viagem  
analise critica

Sum

Sum

Sum

Sum

Premio Viagem  
analise critica

JORNAL: Jornal do Brasil (Artes Visuais)  
DATA: 03-07-57  
LOCAL: Rio de Janeiro-RJ  
TÍTULO: Os Prêmios do Salão  
AUTOR: Pedrosa, Mário

*este artigo  
é mais ou  
menos igual  
ao do dia 31-5-57  
um pouco mais  
resumido*

#### OS PRÊMIOS DO SALÃO

Afinal, um júri isento de paixões e parti pris deu, ontem, sua decisão: premiou com viagem ao estrangeiro o pintor **Ivan Serpa** e o gravador Darel.

A decisão do júri demorou mais do que habitualmente, porque os juizes estavam à espera que o Ministro da Educação acabasse de resolver os pedidos de recurso de vários artistas de valor, pretendentes ao grande prêmio, mas considerados sem direito ao mesmo, em virtude de terem vivido durante algum tempo na Europa ou na América. Alguns desses, como a pintora Maria Leontina, é artista de rara sensibilidade; outra pintora que tem talento é Djanira. O júri, ao fazer sua escolha, não excluiu ninguém, mas optou por **Ivan Serpa**.

A escolha foi acertada, **Ivan** é desses artistas, in discutíveis de cuja obra se pode discordar, que se pode deixar de apreciar, mas de cujo talento, de cuja seriedade ninguém duvida. Nem mesmo os seus adversários. O júri atual era composto de três homens de mérito, de comprovada honradez. Ninguém pode acusá-los de terem julgado, segundo seus gostos pessoais, suas inclinações próprias. Daí o maior mérito do julgamento: premiam em **Ivan** o esforço perseverante, a seriedade na pesquisa, a qualidade artesanal e técnica, as suas possibilidades de desenvolvimento, o talento.

Todo mundo sabe que um Goeldi, nosso querido mestre "figurativo", não morre de amores pela pintura seca, puramente vi sual, que faz **Ivan Serpa** e os de sua tendência. Um Frank Schaeffer é um pintor nos antípodas da posição estética do ganhador do prêmio. E um Anibal Machado, poeta e escritor que todo o Brasil admira, alia a uma visão puramente poética das coisas um acerado

SENDO contrastante de humor que o faz abominar os secarrões, os artistas "cacetes", as lucubrações mentais lógicas ou cartesianas de muitas das realizações da arte moderna, sobretudo concretista. No entanto, deram o prêmio tão cobiçado de viagem ao estrangeiro ao mais consagrado dos concretistas cariocas. A decisão honra, as sim, a compreensão dos valores e a objetividade dos membros do júri.

#### FIGURAS

Ivan Serpa exporá mesmo no Salão Nacional de Arte Concreta que, a partir de amanhã, segunda-feira, estará aberto no Ministério da Educação. Três ilustres cronistas de artes plásticas do Rio rejubilaram-se durante a semana passada com a falsa notícia de que **Serpa** não participaria da mostra concretista. Um deles no ticou (creio que sem má fé, mas por descuido, transcrevendo, para notícias a exposição de amanhã, uma nota sobre a de São Paulo, da qual efetivamente **Ivan Serpa** não participou), o outro tirou lições pertinentes a uma possível hostilidade de **Serpa** às idéias concretistas e o terceiro concluiu que, afinal, o môço não figura tivo tinha atingido a maturidade. Foi o próprio **Serpa** que, reafirmando a notícia divulgada por nós, de que ele participaria do salão concreto, respondeu: "Quer dizer que eu agora vou pintar nus".

#### FÉRIAS

Era também exata a notícia de que **Serpa** iria deixar os cursos do Museu de Arte Moderna do Rio. Houve, porém, mudanças, e o pintor vã apenas tirará férias por alguns meses. César Oiticica e Aloísio Carvão (do Grupo Frente, os dois) o substituirão nos cursos infantil e adulto, respectivamente.